

## Alfabetização De Jovens E Adultos

### *Alfabetización De Jóvenes y Adultos*

**Marysol Fernandez Garcia Janke<sup>1</sup>**

**Helena Beatriz Costa De Oliveira<sup>2</sup>**

**Jeane Andrea Dorneles<sup>3</sup>**

**Everton Fêrrêr De Oliveira<sup>4</sup>**

#### **Resumo**

Nosso trabalho está contextualizado pela iniciação à docência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da UNIPAMPA, Subprojeto Pedagogia, área temática Modalidade de Ensino: Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos (EJA) financiado pela CAPES em articulação com Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) a partir do projeto de extensão intitulado “Manutenção e desenvolvimento de comunidade de aprendizagem virtual multimídia em rede social na Educação de Jovens e Adultos (EJA do Brasil) – Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos”. Os objetivos residem na promoção, visibilidade e projeção das modalidades de ensino, tendo em vista que nossa ação vem subsidiando políticas públicas locais como o Plano Municipal de Educação (PME) que contou com os dados de pesquisas e ações do PIBID para sua elaboração no ano de 2014. Neste recorte utilizamos o Método Paulo Freire e a perspectiva de Educação Crítica e Democrática na identificação do contexto significativo do universo vocabular com adultos analfabetos da Comunidade do entorno da universidade. É no trabalho de alfabetização que temos a formação inicial em evidência, pois as leituras, discussões, reuniões de planejamento sobre a prática de Alfabetização na EJA vai permitindo ampliar nossa compreensão sobre a mesma. Até o momento podemos apontar que articulação entre ensino e extensão tem possibilitado a criação de dispositivos pedagógicos inovadores, entrelaçados e significativos, pois a presença de sujeitos da comunidade no meio universitário permite a problematização das desigualdades sociais e do papel da universidade para mudar estes cenários de desigualdade e injustiça social.

*Palavras-Chave:* Educação de Jovens e Adultos, Extensão, Iniciação à Docência.

#### **Resumen**

*Nuestro trabajo se enmarca en la preparación para la docencia del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID) de la UNIPAMPA, Subproyecto Pedagogía, área temática Modalidad de Enseñanza: Educación Especial y Educación de Jóvenes y Adultos (EJA), financiado por la CAPES en colaboración con el Programa de Desarrollo Académico (PDA), a partir del proyecto de extensión denominado «Manutención y desarrollo de colectividad de aprendizaje virtual multimedia en red social para la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA de Brasil – Portal de los Foros de Educación de los Jóvenes y Adultos)». Los objetivos radican en la promoción, visibilidad y proyección de las modalidades de enseñanza, teniendo en cuenta que nuestra acción viene subsidiando políticas públicas locales, como el Plan Municipal de Educación*

---

<sup>1</sup> (Graduanda em Licenciatura em Pedagogia; Universidade Federal do Pampa; Jaguarão, Rio Grande Do Sul, Brasil; mfjanke@gmail.com”).

<sup>2</sup> (Graduanda em Bacharelado em Produção e Política Cultural; Universidade Federal do Pampa; Jaguarão, Rio Grande Do Sul, Brasil; hhoxum@gmail.com”).

<sup>3</sup> (Graduanda em Licenciatura em Pedagogia; Universidade Federal do Pampa; Jaguarão, Rio Grande Do Sul, Brasil; jeaneandriadorneles@outlook.com”).

<sup>4</sup> (Doutorando em Educação Ambiental; Universidade Federal do Pampa, Unipampa; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil. evertonoliveira@unipampa.edu.br “)

*(PME) que dispuso de los datos y acciones del PIBID para su elaboración, el año 2014. En nuestro enfoque utilizamos el Método Paulo Freire y la perspectiva de Educación Crítica y Democrática para la identificación del contexto significativo del universo lexicológico entre adultos analfabetos en la Comunidad que circunda a la Universidad. Es mediante el trabajo de alfabetización como se evidencia su formación inicial, pues las lecturas, discusiones, reuniones de planificación sobre la práctica de Alfabetización en la EJA, nos permite ampliar nuestra comprensión al respecto. Hasta ahora podemos destacar que la coordinación entre enseñanza y extensión ha posibilitado que se creen dispositivos pedagógicos innovadores, interrelacionados y significativos, pues la presencia de individuos de la comunidad en el ámbito universitario propicia la discusión de las desigualdades sociales y el rol de la universidad para cambiar tales contingencias de desigualdad e injusticia social.*

*Palabras claves: Educación de Jóvenes y Adultos Extensión; Iniciación a la Docencia;*

## 1. Introdução

Iniciamos nosso trabalho com o processo de alfabetização no projeto de extensão de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Jaguarão. Nosso trabalho se desenvolve a partir do projeto de extensão intitulado “Manutenção e desenvolvimento de comunidade de aprendizagem virtual multimídia em rede social na Educação de Jovens e Adultos (EJA do Brasil) – Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos, vinculado ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) com interface no Programa Institucional de Inicialização a Docência (PIBID) na Modalidade de Ensino: Educação Especial – EJA.

Nossa ação-reflexão- ação tem como norte o Plano Municipal de Educação (PME) criado em 2014 que dá as principais estratégias para a Educação de Jovens e Adultos(EJA), a metodologia freireana, que auxiliará no trabalho dos profissionais da EJA, como também AOS que estão na Iniciação a Docência numa perspectiva de Educação Popular. Partindo da perspectiva da Educação Popular, construímos nosso caminho no viés de alfabetização dos alfabetizandos da EJA numa perspectiva crítica e democrática como ressalta (LEITE, E. C; HAMES, G. S; SILVA, I. S; COSTA, T. C e MAURÍCIO, W. P. D., 2016, p.122):

O conceito de democracia surge no meio educacional de maneira gradativa. De acordo com Saviani (1944), “a democracia supõe condições de igualdade entre os diferentes agentes sociais” (SAVIANI, 1944, p. 86). Assim, compartilhando da visão do autor, trouxemos essa temática para trabalhar com os sujeitos da EJA, a fim de conscientizá-los de que são cidadãos com direitos e deveres, e que devem ser devidamente respeitados.

Ou seja, nessa temática da Educação Popular atrelada aos aspectos democráticos e críticos que procuramos justamente como apontam os autores, proporcionar uma reflexão com os educandos da EJA de que eles são portadores de direitos que por muito tempo foram cerceados como é o direito à educação. Outro ponto importante dentro do aspecto democrático é o diálogo, que pressupõem uma troca entre os pares: Professor – professores em formação, Professor – educando e Educando – educando. Referente aos educandos que são vinculados ao Projeto EJA, são moradores de uma comunidade periférica próxima ao campus da UNIPAMPA/Jaguarão, na qual, os educandos vieram “remanejados” do “Programa Brasil Alfabetizado”.

## 2. Metodologia

Optamos por trabalhar com Freire, pois este, atenta para um processo de aprendizagem mais abrangente e plural, respeitando a diversidade cultural, comportamental e de classe (ou seja, classes mais abastadas e classe menos favorecidas), visa defender a aprendizagem baseada na interação com o ambiente, os objetos do cotidiano. Sendo que o método Paulo

Freire, nos ajuda a organizar os materiais de aula: como Planos de Aula, e planejar atividades correspondentes à EJA (jogos, alfabeto móvel, cartilhas de alfabetização) e “cyberspace” que possibilita aos educandos da EJA a se inserirem no mundo digital.

Por meio da ação-reflexão- ação nos é possível reconhecer a problemática, quais as dificuldades e desafios enfrentados pelos adultos que estudam no projeto e aprendermos nas/com as práticas educativas num processo de trocas da educação compartilhada. Primeiramente passamos ao que o nosso orientador denominou de “alinhamento das expectativas” e a “testagem” dos conhecimentos dos educandos para identificar os seus anseios frente ao que gostariam de aprender e quais conhecimentos já haviam adquirido. Na testagem, foram empregadas quatro palavras e uma frase. As palavras compostas por: uma dissílaba, uma trissílaba, uma polissílaba, uma monossílaba. Logo a frase onde empregamos a palavra polissílaba.

Como ressalta Brandão (1982), seguindo o educador Paulo Freire por meio de um processo de troca entre educadores e educandos fomos apropriando-nos das palavras geradoras que faziam parte do cotidiano dos moradores da comunidade num momento mútuo de descoberta: para nós sobre o que eles pensavam e para eles de como os pensamentos se transformavam em escrita.

### 3. Resultados e discussões

Seguindo o Método Paulo Freire “[...] A descoberta coletiva da vida através da fala, do mundo através da palavra não deve servir apenas para que os educadores obtenham um primeiro conjunto de material de alfabetização palavras, frases, dados, desenhos, fotos.

Devem servir para criar um momento comum de descoberta”. (BRANDÃO, 1982, p.14). Este momento de descoberta dará subsídios para compreender como se aprende e se ensina num processo de acertos e de erros que serão sanados num próximo momento após reflexão da prática educativa.

### 3. Conclusões

Ao longo do Projeto, que por ventura ainda está em andamento, fizemos observações e reflexões que nos foram pertinentes e que também, nos possibilitaram e nos possibilita através do Método Paulo Freire de como atuar na sala de EJA, escolher quais ferramentas melhor trabalhar dentro da EJA, como podemos nos inserir na realidade dos educandos e percebemos até este ponto do PROJETO (2016/2) que duas aulas por semana não são suficientes para suprir as aulas da EJA.

### Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; ANDRADE, José Eliézer de. O que é método Paulo Freire. Editora Brasiliense, 1982. (Obra completa)

LEITE, E. C; HAMES, G. S.; SILVA, I. S.; COSTA, T. C da e MAURÍCIO, W. P. D. in: Alfabetizando Jovens e Adultos numa perspectiva Crítica e Democrática. Revista Gepesvida – Uniplac – v. 2, n. 1, 2016. Disponível em <http://www.icepsc.com.br/ojs/inder.php/gepesvida/article/viewFile/105/56>. Acessado em: 16 out. 2017. (Artigo em Periódico Digital)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO: Secretaria Municipal de Educação e

**Anais | III Encontro Humanístico Multidisciplinar e II Congresso Latino-Americano de  
Estudos Humanísticos Multidisciplinares**  
07, 08 e 09 de novembro de 2017, Jaguarão/RS, Brasil | [claec.org/ehm](http://claec.org/ehm)  
**Resumos Expandidos**

Desporto de Jaguarão. Conselho Municipal de Educação de Jaguarão. Plano Municipal de Educação. Jaguarão 2014- 2024 p.01-71. ( Obra completa)